

As cultivares testadas foram desenvolvidas em casa de vegetação, em vasos de plástico medindo 23 cm de diâmetro superior, 18 cm de diâmetro na base e 18 cm de altura, tendo sido inoculadas 8 a 10 plantas de cada cultivar com cada raça de *P. purpurea*.

As inoculações foram realizadas em plantas com 21 dias de idade, as quais foram previamente pulverizadas com uma solução de Tween 20 a 0,1%. Em seguida, os uredosporos, produzidos na cultivar suscetível BR 503, foram transferidos para as cultivares em teste com o auxílio de uma espátula, espalhando-os uniformemente na superfície superior da folha. Após inoculadas, as plantas foram mantidas em câmara úmida durante 24 horas.

As avaliações foram realizadas aos 15 dias após a inoculação, utilizando-se uma escala de notas com valor de 1 a 5 (1, 2 e 3 indicando resistência e 4 e 5 indicando suscetibilidade).

As cultivares Mn 0,5, Mn 07, Mn 11, Mn 12, Mn 13, Mn 17, Mn 21, Mn 22 e Mn 23 apresentaram resistência às três raças de *P. purpurea*. Dezesesseis genótipos apresentaram resistência a 1 ou 2 raças, sendo os demais totalmente suscetíveis. - Carlos R. Casela e Alexandre S. Ferreira.

IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS COM RESISTÊNCIA PARCIAL A *Puccinia purpurea*, AGENTE CAUSAL DA FERRUGEM DO SORGO

Considerando-se a variabilidade apresentada por *Puccinia purpurea*, conforme demonstrado em estudos sobre a identificação de raças desse patógeno, foram iniciados em 1986/87 trabalhos visando a seleção de genótipos de sorgo com resistência estável a ferrugem.

Nesses ensaios adotou-se metodologia do inóculo decrescente, a partir de uma bordadura formada por uma cultivar suscetível. As cultivares em teste foram semeadas em parcelas de duas fileiras de 5,0m de comprimento, separadas entre si por duas fileiras da cultivar resistente BR 005 (SC 326-6). Na extremidade das linhas foram semeadas fileiras de 1,0m de comprimento da cultivar suscetível BR 503 (Theis), que serviu como fonte de inóculo. Não foram feitas inoculações artificiais.

Foram conduzidos 2 experimentos, sendo um de avaliação de introduções provenientes de Ensaios Cooperativos de Híbridos Experimentais e de progenitores desenvolvidos pelo programa de melhoramento de sorgo do CNPMS. Os resultados estão apresentados nos Quadros 199 e 200.

No primeiro experimento (Quadro 199) destacaram-se as cultivares SC 13, SC 175-14, SC 224 e SC 21 como as de maior nível de resistência parcial a *Puccinia purpurea*. No segundo experimento (Quadro 200) destacaram-se como mais resistentes as cultivares CMSXS 157B, CMSXS 178R, CMSXS 182R, CMSXS 156B, TX 1391B e CMSXS 181R. - Carlos R. Casela, Alexandre S. Ferreira.

QUADRO 199. Área sob a curva de progresso de ferrugem (ASCPF) de cultivares de sorgo avaliadas sob níveis decrescentes de inóculos, em 3 pontos de avaliação (1 - junto à fonte de inóculo; 2 - a 3,0 m da fonte de inóculo; 3 - a 5,5 m da fonte de inóculo). CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Cultivar	Ponto/ASCPF		
	1	2	3
77 CS - 1	3526,7 a ¹	3190,7 a	2876,7
SC 237-14	3122,5 b	2635,0 b	2635,0 b
Tx 378	3008,3 bc	2365,0 c	2301,0 c
SC 502	2852,5 cd	2444,3 cv	2336,7 c
SC 36	2768,3 d	2035,0 d	2038,3 d
IS 12664	2713,3 de	2336,7 c	2251,3 c
TX 2737	2693,3 de	2365,0 c	2264,0 c
82 CS 447	2544,2 e	1651,7 f	1410,0 f
B 599 DEB-3501	2285,0 f	1811,0 c	1757,7 c
SC 575	2123,0 f	1960,0 de	1960,0 d
B 599 DEB-5375	1929,7 g	1420,3 g	1420,3 f
BR 009	1715,0 h	1470,0 g	1306,7 f
SC 181	1551,7 h	898,3 h	326,7 i
SC 566-14	1270,2 i	980,0 h	816,7 g
SC 418	1225,0 i	735,0 i	571,0 h
SC 13	408,3 j	204,2 j	163,3 j
SC 175-14	284,5 j	49,0 jk	49,0 j
SC 224	98,0 k	65,3 jk	24,8 j
SC 21	40,8 k	16,7 k	16,7 j

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan ao nível de 5%.

QUADRO 200. Área sob a curva de progresso de ferrugem (ASCPF) de cultivares de sorgo avaliadas sob níveis decrescentes de inóculos, em 3 pontos de avaliação (1 - junto à fonte de inóculo; 2 - a 3,0m da fonte de inóculo; 3 - a 5,5 m da fonte de inóculo). CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1987.

Cultivar	Ponto/ASCPF		
	1	2	3
CMSXS 351	911,5 a ¹	698,0 a	658,3 a
CMSXS 168	778,2 b	558,0 b	638,3 a
BR 302	737,7 bc	593,0 b	524,0 b
BR 008	695,0 c	331,0 c	238,3 c
SC 112-14	603,3 d	279,0 d	192,0 d
8551046	524,0 e	69,5 f	42,8 f
CMSXS 354	382,7 f	122,0 e	58,2 e
8551043	262,0 g	42,0 fg	31,5 efg
CMSXS 359	104,0 h	31,0 fg	10,5 g
CMSXS 181	75,7 hi	31,5 fg	17,5 fg
TX 1391	60,7 hi	10,5 g	10,5 g
CMSXS 156	36,7 i	10,5 g	10,5 g
CMSXS 182	33,7 i	10,5 j	10,5 j
CMSXS 178	32,3 i	10,5 i	10,5 g
CMSXS 157	21,0 i	10,5 g	10,5 g

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan ao nível de 5%.